

Mesiodentes. Diagnóstico clínico e radiológico

Cardoso, Á.,¹ Lima, T.,¹ Morais, J.,¹ Dias, R.,¹ Borges, T.,² Carvalho, Á.³

¹ Aluno do 3.º Ano do Mestrado Integrado em Medicina Dentária

² Assistente Convidado da Área Disciplinar de Cirurgia Oral do Mestrado Integrado em Medicina Dentária

³ Assistente Convidada da Área Disciplinar de Ortodontia

Mestrado Integrado de Medicina Dentária – Universidade Católica Portuguesa

Introdução

Os dentes supranumerários são dentes suplementares da dentição. A prevalência de dentes supranumerários situa-se entre 0,15 e 3,9% (1). O mesiodente constitui mais de 50% dos dentes supranumerários, localiza-se na região interincisiva maxilar, apresentando-se na forma individual ou múltipla (2). O trajecto eruptivo destes dentes pode estar invertido, com uma direcção de erupção em relação à cavidade nasal ou aos seios maxilares (1-4). Os mesiodentes podem ser classificados com base na sua ocorrência na dentição permanente (mesiodentes rudimentares), que apresentam forma anormal e dimensões reduzidas em relação aos dentes normais; ou na dentição decídua (mesiodentes suplementares), que se assemelham aos dentes naturais e também de acordo com a sua morfologia (cónica, tuberculada e molariforme) (3).

Objectivos

Com este trabalho pretendeu-se realizar uma revisão bibliográfica sobre o tema, corroborada com a apresentação de um caso clínico relacionado.

Conclusão

Apesar dos dentes supranumerários permanecerem frequentemente assintomáticos, podem estar associados a complicações diversas. Na tentativa de as evitar ou minimizar, um diagnóstico diferencial precoce assume uma importância crucial. Os exames de diagnóstico radiográfico são, neste tipo de patologias, uma ferramenta fundamental para uma avaliação correcta das alterações descritas e complicações associadas.

Bibliografia

1. Van Buggenhout G, Bailleul-Forestier I. Mesiodens. *Eur J Med Genet*. 2008
2. Kim SG, Lee SH. Mesiodens: a clinical and radiographic study. *J Dent Child (Chic)*. 2003 Jan-Apr;70(1):58-60.
3. Russell KA, Folwarczna MA. Mesiodens--diagnosis and management of a common supernumerary tooth. *J Can Dent Assoc*. 2003 Jun;69(6):362-6. Review.
4. Asaumi JI, Shibata Y, Yanagi Y, Hisatomi M, Matsuzaki H, Konouchi H, Kishi K. Radiographic examination of mesiodens and their associated complications. *Dentomaxillofac Radiol*. 2004 Mar;33(2):125-7.
5. Ersin NK, Candan U, Alpoz AR, Akay C. Mesiodens in primary, mixed and permanent dentitions: a clinical and radiographic study. *J Clin Pediatr Dent*. 2004 Summer;28(4):295-8.
6. Costa Pinho TM, Figueiredo Pollmann MC. Study of the frequency and the features of supernumerary teeth found in one Portuguese population. *Bull Group Int Rech Sci Stomatol Odontol*. 2004 May-Dec;46(2-3):52-62.

Mesiodentes. Diagnóstico clínico e radiográfico

Introdução

Os dentes supranumerários são dentes suplementares da dentição. A prevalência de dentes supranumerários situa-se entre 0,15 e 3,9% (1). O mesiodente constitui mais de 50% dos dentes supranumerários, localiza-se na região interincisiva maxilar, apresentando-se na forma individual ou múltipla (2). O trajecto eruptivo destes dentes pode estar invertido, com uma direcção de erupção em relação à cavidade nasal ou aos seios maxilares (1-4). Os mesiodentes podem ser classificados com base na sua ocorrência na dentição permanente (mesiodentes rudimentares), que apresentam forma anormal e dimensões reduzidas em relação aos dentes normais; ou na dentição decídua (mesiodentes suplementares), que se assemelham aos dentes naturais e também de acordo com a sua morfologia (cónica, tuberculada e molariforme) (3).

Objectivos

Com este trabalho pretendeu-se realizar uma revisão bibliográfica sobre o tema, corroborada com a apresentação de um caso clínico relacionado.

Material e Métodos

Pesquisa na Medline® com as seguintes palavras-chave: “mesiodens”, “incisor abnormalities” e “supernumerary AND diagnosis”, limitada a publicações de Medicina Dentária, língua Inglesa, indexadas, entre o ano de 2003 a 2008.

Discussão

O diagnóstico do mesiodente reside fundamentalmente no exame clínico e no exame radiográfico. A presença de alterações no trajecto eruptivo dos incisivos maxilares (Fig. 1.), a presença de rotações e inclinações dentárias na região incisiva maxilar exige a pesquisa da eventual presença de dentes supranumerários na pré-maxila (3,5,6). A palpação na região interincisiva e a inspecção visual são também procedimentos elementares.

A radiografia panorâmica, a radiografia oclusal e a radiografia periapical são exames complementares de diagnóstico imprescindíveis no estabelecimento desta anomalia (3). A utilização da tomografia computadorizada, baseada em cortes axiais e coronais constitui uma outra modalidade válida de diagnóstico complementar, facultando imagens tridimensionais das estruturas anatómicas.



Fig. 1. Alteração do trajecto eruptivo do dente 21.



Fig. 2. Radiografia Panorâmica inicial.

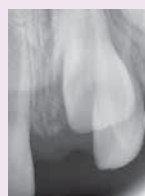


Fig. 3. Radiografia periapical

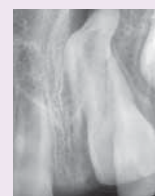


Fig. 4. Radiografia oclusal



Fig. 5. Corte Axial da Tomografia Computorizada.

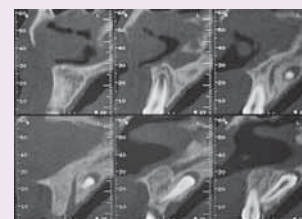


Fig. 6. Cortes Coronais da Tomografia Computorizada.

Conclusão

Apesar dos dentes supranumerários permanecerem frequentemente assintomáticos, podem estar associados a complicações diversas. Na tentativa de as evitar ou minimizar, um diagnóstico diferencial precoce assume uma importância crucial. Os exames de diagnóstico radiográfico são, neste tipo de patologias, uma ferramenta fundamental para uma avaliação correcta das alterações descritas e complicações associadas.